

MILHO – 14 a 18/11/2022

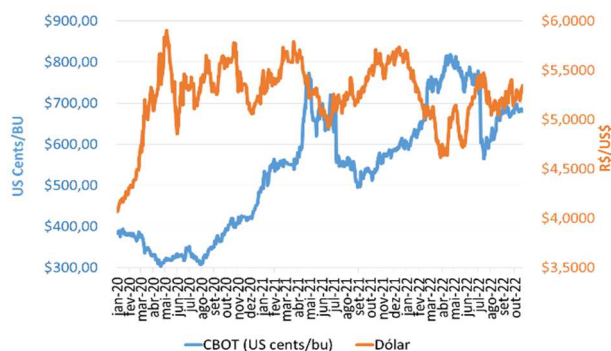
Análise de mercado do milho – médias semanais

	Unidade	Doze meses	Semana anterior	Semana atual	Variação anual	Variação semanal
Preço ao Atacado						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	67,96	64,50	65,70	-3,33%	1,86%
Londrina/PR	R\$/60Kg	76,00	75,20	76,33	0,44%	1,51%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	81,00	83,67	84,00	3,70%	0,39%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	75,00	71,50	69,00	-8,00%	-3,50%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	87,00	78,00	82,00	-5,75%	5,13%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	225,67	155,55	161,72	-28,34%	3,97%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	251,00	305,20	299,50	19,32%	-1,87%
Paridades						
Importação (EUA - Paranaguá)	R\$/60Kg	123,05	139,15	141,04	14,62%	1,36%
Importação (ARG - Paranaguá)	R\$/60Kg	114,77	123,15	124,57	8,54%	1,16%
Paridade Exportação*	R\$/60Kg	84,84	89,28	91,96	8,39%	3,01%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	82,62	84,69	84,05	1,73%	-0,76%
Dólar Ptax compra	R\$/US\$	5,50	5,21	5,36	-2,58%	2,90%

Fonte: Conab, CMEGroup e Banco Central do Brasil

Fonte: Conab, Bacen, Esalq/Cepea, CME.

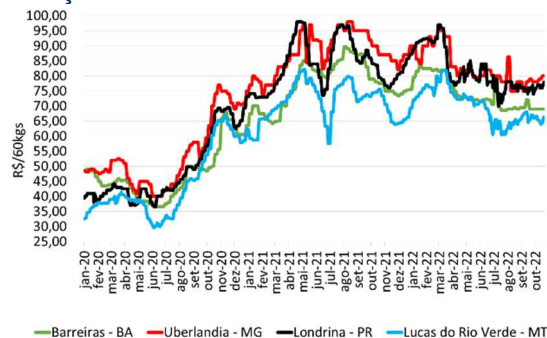
COTAÇÕES CBOT E DÓLAR



Fonte: CME Group e BACEN

COTAÇÕES MERCADO FÍSICO

PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR



Fonte: Conab

FORMAÇÃO DE PREÇOS

De modo geral, o mercado interno se mostrou com baixa liquidez. O feriado no meio da semana pode ter sido um agravante para a quebra do ritmo das negociações. Ademais, as exportações tiveram maior atratividade, após mais uma semana de desvalorização cambial, o que serviu de estímulo para as negociações nos portos.

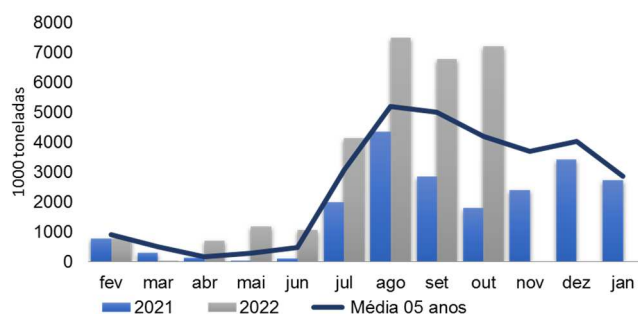
Atualmente, o ritmo de exportação dos EUA, o clima da América do Sul e o escoamento da safra ucraniana têm sido os principais fatores formadores de preços no mercado internacional e têm sinalizado para uma manutenção do ameno movimento de alta das cotações, que reflete de forma direta no mercado brasileiro, dada a forte correlação das cotações nacionais aos preços externos.

Sobre a evolução do plantio da primeira Safra 2022/23, 62,6% das áreas estão semeadas do total estimado. Em Minas Gerais (MG), segundo a Sureg/MG: “Plantio avança, conforme as condições climáticas permitem. Em lavouras mais adiantadas, produtores já realizam os primeiros tratos culturais, como, por exemplo, adução de cobertura. Atualmente 70% da área está plantada, sendo que no mesmo período no ano passado registrava-se 90% da área”.

No Rio Grande do Sul (RS), segundo a Sureg/RS: “A cultura chega à 84% da área prevista semeada, uma vez que a cultura tem o plantio escalonado no estado até o mês de janeiro. Na maioria das regiões, a alta radiação e as chuvas regulares vêm beneficiando o desenvolvimento da cultura, à exceção da região dos Campos de Cima da Serra, comumente mais fria, onde as lavouras seguem com desenvolvimento mais lento e de algumas áreas que precisaram ser ressemeadas devido à geada no início do mês. O período curto sem chuvas causou o murchamento das folhas nas regiões mais quentes, todavia, as chuvas ocorridas no início da semana sanaram o déficit hídrico. Destaca-se, ainda, que as lavouras de milho se encontram predominantemente em desenvolvimento vegetativo, mas já avançam bastante para os estágios reprodutivos,

sendo esta fase de extrema sensibilidade hídrica e térmica. Ademais, a semana com tempo firme favoreceu a realização dos tratos culturais de controle de plantas invasoras, pragas e doenças nas lavouras mais novas.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: Secex, Conab

O volume total exportado de milho entre fevereiro/21 e janeiro/22, segundo dados da Secex atingiu 20,8 milhões de toneladas. Esse montante exportado é inferior em 40,4% ao exportado no mesmo período de 2020. Entre fevereiro e outubro de 2022, a exportação de milho foi de 28,8 milhões de toneladas, valor 134,5% superior ao mesmo período de 2021.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

Apesar do movimento heterogêneo de preços entre os principais estados produtores, os principais fundamentos do mercado atual são de alta, com sinais de melhora da economia norte-americana, com a instabilidade do escoamento da safra ucraniana, com o atual período de entressafra brasileiro e com a recente desvalorização do real.